

O Mestre dos mestres, como o guia divino a plantar na atmosfera da Terra, é um astro de luz a aquecer nos corações



as sementes do amor  
as sementes do perdão  
as sementes da concórdia  
as sementes da caridade.

O Cristo se fez estrela de primeira grandeza e a sua presença tornou o homem melhor, induzindo todas as criaturas à esperança, e essa esperança computa para nós a alegria, dadas as condições do saber que esclarece e proporciona vida rumo à vida maior.

Jesus é o nosso Guia; diante do rebanho Ele é  
a Luz,  
a água da vida,  
o alimento de amor!  
Nós ainda não sabemos quem é Jesus; a sua grandeza escapa ao raciocínio da alma. Jesus é,  
em sua estrutura, a paz;  
em sua intimidade, o amor;  
em seus trabalhos, a fraternidade;  
porque é canal de Deus para alegria da humanidade.

Depois de Jesus, a atmosfera reacendeu-se na dimensão da luz; a própria natureza cresceu na luz da bondade, de modo a suplantarem todas as suas multiplicidades.

Agradecemos ao Senhor a presença de Jesus e a sua estada na Terra, porque depois d'Ele ficamos conhecendo  
a alegria pura,  
a fé construtiva,  
o amor que cria  
e a paz de consciência.

Glória a Jesus em todos os planos que conhecemos, porque Ele, em Deus, alimenta a vida de todos nós n'Ele.

Scheilla

(Página recebida em 17/12/86, na Sociedade Espírita Maria Nunes, em Belo Horizonte, MG, por ocasião do estudo de O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. IV, itens 25 e 26).  
(De "Páginas Esparsas 3 - Scheilla - Psicografia de João Nunes Maia)